

Em um mundo marcado por fronteiras e crescentes discursos xenofóbicos, em 2025, o CSEM trabalha outra visão sobre as migrações, atuando pela promoção da dignidade humana e do protagonismo dos migrantes e refugiados, rumo a um mundo mais justo, onde ninguém é estrangeiro.

Retrospectiva 2025





Em março, na República Dominicana, com o apoio das Irmãs Scalabrinianas que atuam no local, foi realizado o trabalho de campo do diagnóstico sobre as condições de vida de pessoas haitianas e dominico-haitianas.

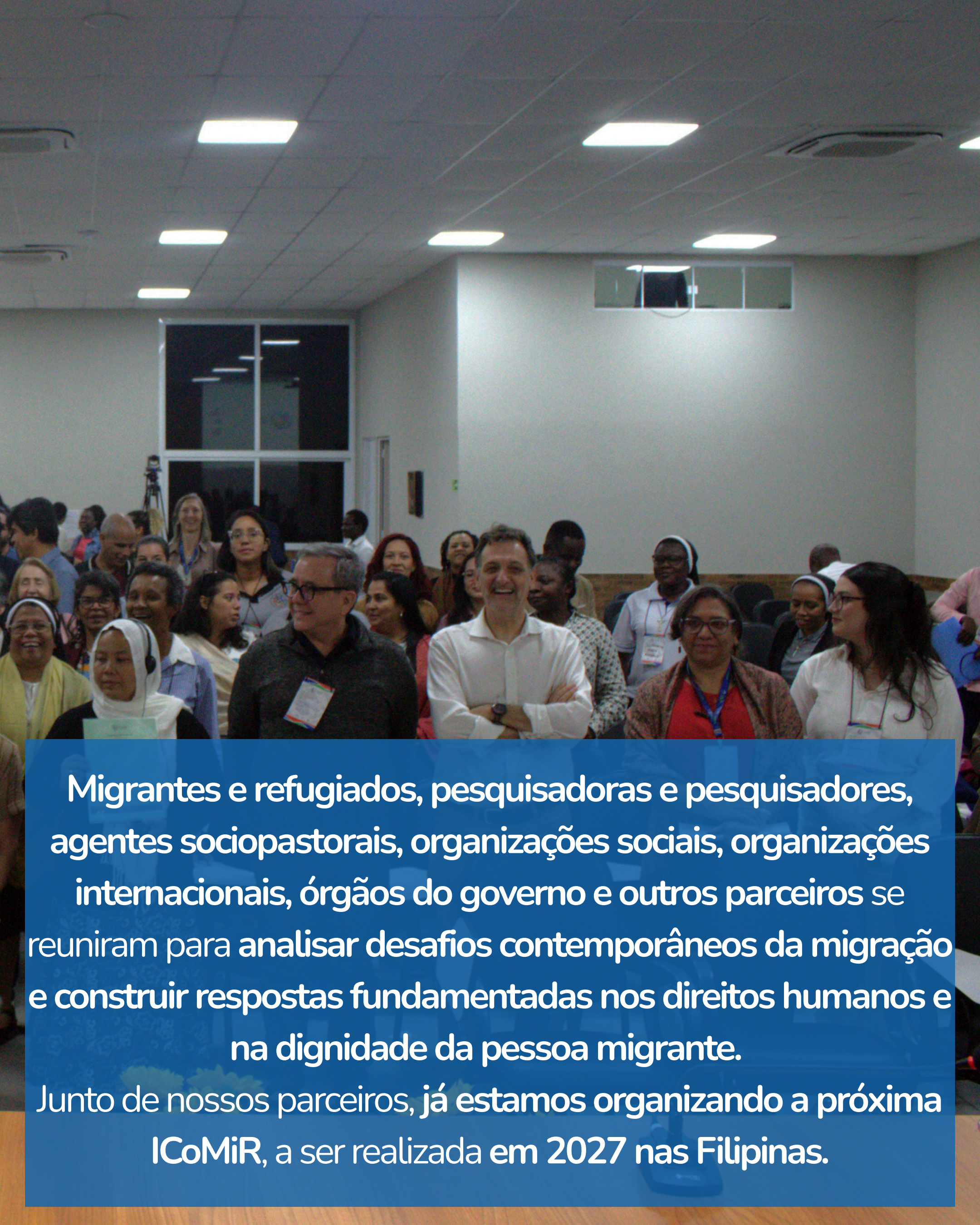
Escutar essas realidades, registrar dados e dar visibilidade a essas experiências é parte da missão de reconhecer as pessoas migrantes e seus descendentes como sujeitos com potencial de atuar e decidir por suas trajetórias.



Como exemplo de ações que partem do Núcleo Duro de estudos e pesquisas do CSEM, **O Protagonismo dos Migrantes e Refugiados**, o Centro realizou, durante o ano, formações com Irmãs Scalabrinianas de diversas regiões, com o objetivo de **promover reflexões sobre desafios futuros das migrações**; e palestras em eventos de parceiros, como a Pastoral da Migração e a Rede Clamor, **fortalecendo o diálogo entre pesquisa acadêmica e a ação pastoral nos territórios.**



Em maio, o CSEM promoveu a terceira edição da ICoMiR, Conferência Internacional sobre Migração e Refúgio, um espaço que se consolidou como uma plataforma internacional de reflexão, diálogo e articulação interdisciplinar sobre a mobilidade humana.

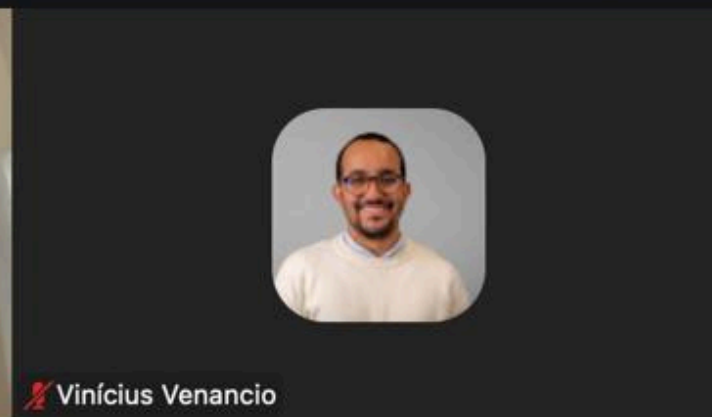
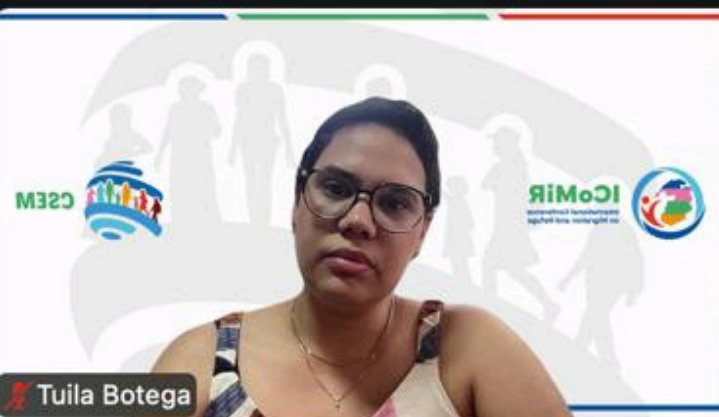


Migrantes e refugiados, pesquisadoras e pesquisadores, agentes sociopastorais, organizações sociais, organizações internacionais, órgãos do governo e outros parceiros se reuniram para analisar desafios contemporâneos da migração e construir respostas fundamentadas nos direitos humanos e na dignidade da pessoa migrante.

Junto de nossos parceiros, já estamos organizando a próxima ICoMiR, a ser realizada em 2027 nas Filipinas.



O CSEM também promoveu e participou de diálogos acadêmicos sobre **migração, saúde e direitos humanos** em atividades na **Universidade de Brasília (UnB)**. Já na **Universidade Federal da Bahia (UFBA)**, em agosto, o CSEM esteve na **XV Reunião de Antropologia do Mercosul**, apresentando um dos trabalhos resultantes do **Diagnóstico da República Dominicana**.



Durante o ano de 2025, a pesquisa sobre saúde mental, mulheres e pessoas retornadas com deficiência em Honduras foi apresentada em grandes espaços acadêmicos, no Brasil, Chile e Uruguai. Foram destacadas as interações entre migração, gênero e direitos humanos, reforçando o alcance internacional das pesquisas do Centro.



Em setembro, a diretora do CSEM esteve na Alemanha para uma série de reuniões bilaterais, entre elas com o **bispo Dr. Klaus Krämer**, que reconheceu a importância da abordagem do Núcleo Duro de pesquisas do CSEM: **O Protagonismo dos migrantes e Refugiados**



A REMHU, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, realizou um evento virtual sobre o pensamento de Sayad, que reuniu os professores Gustavo Dias e Gennaro Avallone. Além disso, a REMHU publicou dossiês sobre empreendedorismo migrante, diásporas brasileiras e metodologia de pesquisa. O periódico recebeu 182 submissões de autores de 13 países, contando com a colaboração de cerca de 150 pareceristas.



O ano de 2025 também foi marcado pela instituição do **Comitê Distrital para Migrantes, Refugiados e Apátridas**, do qual o CSEM faz parte como membro nomeado, com o objetivo de **incidir nas políticas públicas também no território local.**



Em novembro, a palestra para Rede Clamor sobre o tema **O rosto da migração no Brasil**, chamou a atenção para a importância do **olhar humano ao se falar sobre migração**. A partir da vivência como migrante venezuelana da assistente de pesquisa do CSEM, Diana. O texto completo feito sobre esta ocasião está disponível no CSEM em Foco.



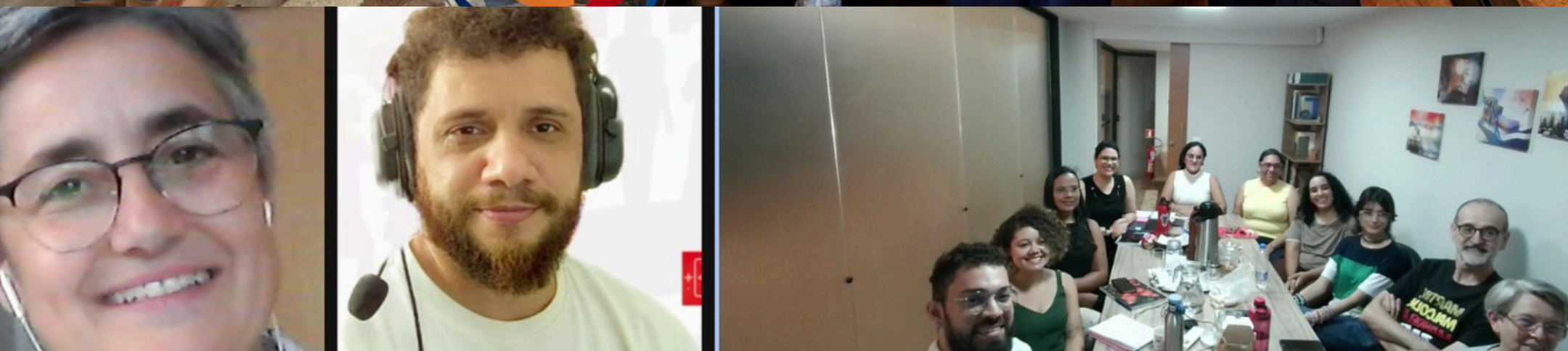
Ao longo de 2025, a editora do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios consolidou seu papel como espaço de produção, circulação e partilha de conhecimento comprometido com as pessoas em mobilidade. Entre lançamentos e publicações, houve o lançamento do livro da II ICoMiR, no dia 1º de abril, na Universidade Ibero Puebla, no México, retomando as reflexões sobre migração, refúgio e advocacy, provenientes do evento que ocorreu em Tijuana.



Em 2025, **Tendências Migratórias** consolida-se como uma contribuição editorial estratégica para o debate contemporâneo sobre a mobilidade humana, ao oferecer uma **leitura crítica, plural e epistemologicamente situada dos deslocamentos atuais**. A obra problematiza as narrativas hegemônicas que orientam a produção de conhecimento e as políticas migratórias.



A III ICoMiR também foi palco para diversos lançamentos de livros da Editora CSEM, como o *Entre Lentas e Ondas*, sobre menores desacompanhados no fotojornalismo, e o livro de poemas *Entre Terras*. Cada publicação reafirma a editora do CSEM como um espaço onde **pesquisa, memória, espiritualidade e compromisso social** se encontram para dar visibilidade às **múltiplas vozes da migração**.



Em 2025, o Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios continuou focado na **pesquisa**, na **formação**, no **diálogo acadêmico** e na **incidência social**, realizando, inclusive, diversos treinamentos no âmbito do programa **Paroikos** - o sistema de banco de dados da congregação. Seguimos acreditando que migrar é um direito, que nenhuma pessoa deve ser criminalizada por atravessar fronteiras e nenhuma organização por ser solidária.



Centro
Scalabriniano
de Estudos
Migratórios

Rumo a um mundo onde ninguém é estrangeiro

**Revista Interdisciplinar
da Mobilidade Humana – REMHU**

Acesse gratuitamente (Open access)

